

Manifesto Constituinte

Constituição do Colectivo de Pres@s Independentistas Galeg@s

Como sabemos a luta de libertação nacional que nos enfrenta com Espanha salda-se desde há várias décadas até à actualidade com patriotas encarcerad@s polo seu compromisso honesto e valente com a causa galega.

Desde há mais de trinta anos até hoje, mais de 60 militantes galeg@s fomos encarcerad@s sofrendo o brutal regime penitenciário espanhol, aplicando sobre nós, um tratamento especial. A incomunicação, o isolamento, a dispersão, as agressões físicas, a pressão e a chantagem, sanções e todo tipo de arbitrariedades são práticas sistemáticas nas cadeias.

O Estado espanhol não reconhece a nossa condição de lutadores inseridos num conflito político, mas legisla-se e actua-se em função de um inimigo político que deve ser desactivado e destruído. Procura-se o desgaste físico e psicológico d@s prisioneir@s com a clara intenção de dobrar a nossa vontade e espírito de luta e resistência.

Fracassam nesta tentativa, a dignidade e a inteireza que nos trouxe aqui, mantem-nos firmes e orgulhosos do compromisso adquirido com a Terra, e fortalece-nos para resistir nestas condições.

Há vários anos que as prisões espanholas voltam recluír no seu interior pres@s independentistas, abrindo um novo frente de resistência e acção para a luta galega.

Neste tempo existíam dinâmicas conjuntas de protesto, comunicação e apoio mútuo. Agora consideramos que chegou o momento de dar um passo mais, a existência de um Colectivo coeso é importante para nós e para a luta na rua.

Os presos independentistas galegos queremos transmitir ao nosso povo, e particularmente à base social nacionalista, a nossa decisão de constituir o Colectivo de Pres@s Independentistas Galeg@s.

De agora em diante o Colectivo ficará integrado por tod@s @s militantes encadead@s polo seu compromisso com a luta de libertação nacional, e o seu funcionamento será decidido e orientado dentro das cadeias.

Exigimos ao Governo espanhol:

- O reconhecimento da nossa condição de prisioneir@s polític@s.
- O reagrupamento num mesmo cárcere do Colectivo.
- O fim da ilegal dispersão, o traslado a umha prisão em território galego.
- A melhora geral das condições de vida na prisão, alimentação, higiene, atenção sanitária, comunicações.
- Reclamamos o cessamento do actual regime de reclusão aplicado nos centros de menores.

Neste sentido anunciamos o início de um jejum colectivo todas as últimas sextas-feiras de cada mês, como medida de denúncia e reivindicação permanente. Pola reunificación do Colectivo e polo traslado à Terra.

Para rematar queremos aproveitar a ocasión para enviar un caloroso abraço a tod@s @s ex-pres@s independentistas, aos/às familiares e amig@s, vítimas inocentes da cruel política penitenciária, e aos/às solidári@s com a luta anti-repressiva, e também a tod@s @s que desde muitas formas e ámbitos diferentes continuam a pelear por umha Galiza Livre.

RESISTIR É VENCER
VIVA A LUITA INDEPENDENTISTA
VIVA GALIZA CEIVE

Novembro de 2010

Ugío Caamaño Sam-Tisso
Santiago Vigo Domínguez
José Manuel Sanchez Gorgas